

Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro
Secretaria Municipal de Cultura
Ecomuseu do Quarteirão Cultural do Matadouro
de Santa Cruz

Inventário Preliminar de Bens Musealizados 2016

PATRIMÔNIO TANGÍVEL



PREFEITURA DO RIO
Secretaria Municipal
de Cultura

Inventário Preliminar de Bens Musealizados 2016

PATRIMÔNIO TANGÍVEL



Prefeito da Cidade do Rio de Janeiro
Eduardo Paes

Secretário Municipal de Cultura
Junior Perim

Chefe de Gabinete
Flávia Piana

Subsecretária de Cultura
Danielle Nigromonte

Subsecretário de Gestão
Carlos Corrêa

Coordenador de Equipamentos Culturais
Carlos Cavalcanti

Gerente de Museus
Heloísa Helena Queiroz

Assessoria de Comunicação
André Balocco

Gerente do Ecomuseu do Quarteirão Cultural do Matadouro de Santa Cruz
Felipe Carvalho

Coordenação Geral
Felipe Carvalho

Equipe de Pesquisa e Redação
Gabriel Quinhões Figueira Maia Ferreira
Luiza Regina Soares Maldonado
Marcos Uchôa da Silva Passos
Simone Figueiredo Bessa

Fotos
Eduardo Rocha
Guilherme Azevedo

Revisão Ortográfica e Tradução
Andrea Ribeiro

Design
Weway - www.weway.com.br
Felipe Carvalho

Copyright © 2016 SMC / Ecomuseu do Quarteirão Cultural do Matadouro de Santa Cruz.

Proibida a reprodução total e parcial, E por qualquer meio, sem a expressa autorização.



PREFEITURA DO RIO
Secretaria Municipal
de Cultura

Sumário

<i>Apresentação / Presentation</i>	p. 5
<i>Introdução / Introduction</i>	p. 9
<i>Bens Musealizados / Musealized Assets</i>	p.17

Apresentação

A importância da utilização do inventário como ferramenta de identificação, recuperação, preservação e acesso à informação é fundamental, pois fornece dados minuciosos de um bem cultural, demonstrando seus aspectos quantitativos e qualitativos, juntamente com seu estado de conservação.

A enorme carência de um povo reconhecer seus bens culturais e a ampliação sobre as questões simbólicas que exerce sobre eles fizeram com que os inventários tomassem proporções maiores, pois na medida em que se amplia a percepção sobre o patrimônio, se amplia também a importância dos mesmos. Esse instrumento de preservação tornou-se muito mais técnico, avaliando os signos incluídos neles pela sociedade, integrando o mesmo a outras disciplinas e objetivando que as ações que envolvem a preservação possam ser realizadas de forma mais eficiente.

A complexidade dos inventários de bens musealizados acompanha a complexidade da evolução do contexto urbano em que se insere toda a evolução social, econômica e cultural de um determinado grupo, entendendo esse processo de evolução como fundamental para uma compreensão mais precisa sobre os bens culturais, constituindo uma documentação essencial para o embasamento de propostas de preservação e valorização do patrimônio em sua relação urbana, servindo como base para o planejamento de uma cidade, educando e sensibilizando a sociedade que nela habita e criando uma consciência da necessidade de preservação. Este mapeamento permite a análise do processo de adaptação tanto do ambiente edificado quanto da paisagem à essas transformações e adequações arquitetônicas que seguem as atuais necessidades e atividades contemporâneas,

identificando o potencial desses bens culturais em todo seu contexto simbólico, podendo seu potencial ser ampliado na sua relação com as demais regiões que o rodeia ou que com ela se relaciona de alguma maneira.

Por fim, vale destacar a importância desse trabalho e do Ecomuseu do Quarteirão Cultural do Matadouro de Santa Cruz para a Gerência de Museus da Secretaria Municipal de Cultura, uma vez que este museu é o único Ecomuseu pertencente à administração pública da cidade do Rio de Janeiro e na medida em que se considera os frutos deste trabalho como pioneiros na Museologia brasileira. Assim, identifica-se também a importância das páginas que seguem para a identificação do patrimônio da cidade e, especificamente do bairro de Santa Cruz.

Heloísa Helena Queiroz
Gerente de Museus
Secretaria Municipal de Cultura

Presentation

The importance of use of inventory as a tool for identification, recuperation, preservation and access to information is undeniable. The inventory provides precise data on cultural heritage, showing its qualitative and quantitative aspects, as well as its conservation status.

The huge scarcity of recognition of people's cultural assets and the spread of symbolic questions around these cultural assets made inventories a matter of concern. To the extent that perception over heritage enlarges, also its own importance becomes greater. This preservation tool became much more technical: evaluating the signals people assigned to them, being integrated to other disciplines, and intending to optimize actions towards preservation.

The musealized assets' inventories complexity follows the urban context evolution, one that embraces all social, economic and cultural evolution of a specific human group. This evolution process could be understood as crucial to a more accurate understanding on cultural heritage. Therefore, inventories are a fundamental part of basic documentation developed to generate heritage preservation and valorization proposals. Considering its relation to the urban facet of this heritage, inventories could be useful to a city planning project, due to its educational and sensitization social role. They generate consciousness over preservation need. This mapping process allows us to analyze the adaptation process of both edified environment and landscape to new edifications, architectural transformations and adaptations following contemporary needs. It means, allows us to identify cultural assets potential in its symbolic context as a

whole. That way, its potential could be enlarged, enhancing its connection with other surrounding or related regions.

Finally, it is worth mentioning the relevance of the effort to publicize, identify and preserve Santa Cruz cultural heritage and Ecomuseum of Santa Cruz work on it, in the name of Municipal Secretariat of Culture Museum's Department. This is the only Ecomuseum that is managed by Rio de Janeiro's public administration. These are the results of a unique and pioneer work in the field of Brazilian Museology. Therefore, it must recognize the importance of this website to the identification of city's heritage as well as Santa Cruz neighborhood heritage.

Heloísa Helena Queiroz
*Museums Manager
Municipal Secretariat of Culture*

Introdução

O processo de musealização engloba um conjunto de ações, as quais vêm sendo identificadas pelos agentes do campo museal principalmente a partir do século XX. Tem sido mais usual a identificação de três ações na configuração deste processo: São elas a preservação, pesquisa e comunicação. Quando estas ações são operadas conjuntamente e aplicadas a referências do real, identifica-se a ocorrência de um processo de musealização em sua plenitude. A ação de preservação, além de englobar as atividades de salvaguarda, englobaria também a seleção e/ ou identificação destas distintas referências do real e, ainda, sua valoração ou atribuição de valor simbólico, o que as elevaria à categoria de patrimônio. A ação de pesquisa engloba toda a identificação específica das referências e, conseqüentemente, o ordenamento, classificação e indexação de dados de maneira a interpretá-las e geri-las. Por fim, a ação de comunicação se ocupa de todas as ações possíveis relacionadas à disseminação dos conteúdos de pesquisa dos bens preservados de maneira a torná-los plenamente conhecidos das distintas sociedades em diferentes recortes temporais.

Sendo assim, identifica-se a importância do processo de pesquisa das referências do real que são re-significadas enquanto patrimônio, sobretudo nas logísticas de classificação e indexação, as quais irão possibilitar o uso e apropriação pelas sociedades daquilo que elas próprias escolheram como seu patrimônio. O conjunto de métodos relacionados à classificação e indexação de informações relativas aos patrimônios recebe o nome de documentação, neste caso, aplicada aos museus e/ou ao patrimônio. Ela está, portanto, intrinsecamente relacionada ao processo de

preservação, pesquisa e comunicação destes bens culturais sendo um elemento de essencial importância ao processo de musealização.

Os Ecomuseus, na medida em que trabalham com uma gama ampliada de bens patrimoniais inseridos em um contexto territorial e social, vêm encontrando muitas dificuldades na documentação de suas coleções. Esse fato está, sobretudo, relacionado à dificuldade de classificação ou thesaurização do patrimônio ao qual aplica processos de musealização. Na medida em que trabalham com diversas categorias de patrimônio (cultural, natural, intangível e humano), os Ecomuseus têm identificado desafios operacionais, técnicos e conceituais para a documentação de suas coleções. A definição de uma ou várias metodologias; a recuperação eficiente da informação; a elaboração de classificações pertinentes; de vocabulários controlados; a operacionalização profissional do sistema de documentação; e a participação comunitária no processo de documentação poderiam ser considerados os principais desafios.

Ao identificar, no caso específico do Ecomuseu do Quarteirão Cultural do Matadouro de Santa Cruz, uma documentação insipiente e desordenada, sem definição metodológica e em desacordo muitas vezes com os estudos conceituais da Museologia, a partir de 2014 iniciou-se um conjunto de procedimentos de maneira a estabelecer diretrizes para a realização de documentação do patrimônio cultural e natural inserido nas delimitações territoriais do museu. Estas diretrizes buscaram estar em consonância com os pressupostos teóricos da Museologia e, ainda com todos os estudos já desenvolvidos para a documentação e gestão de coleções em museus.

Neste momento, o processo de documentação dos bens patrimoniais de Santa Cruz se inicia com a elaboração de um dossiê temático de pesquisa para cada bem. Cada um destes dossiês reúne um conjunto de informações físicas e contextuais de cada patrimônio compondo-se de um texto dissertativo com histórico detalhado, análise estética e descrição formal, seguindo-se de referências bibliográficas e anexos. Este último item engloba fotografias antigas e recentes dos distintos bens patrimoniais, assim como decretos e leis específicos relacionados, além de textos acadêmicos identificados nas referências bibliográficas. Após a finalização do dossiê de pesquisa, inicia-se a indexação desses dados em ficha de classificação, no

Brasil, bastante conhecida com o nome de ficha de catalogação. A ficha utilizada para a indexação e classificação dos bens patrimoniais do Ecomuseu de Santa Cruz possui campos que estão de acordo com as categorias informacionais para coleções de museus elaboradas pelo Comitê Internacional para a Documentação - CIDOC do Conselho Internacional de Museus - ICOM.

Realizados os procedimentos descritos pela equipe técnica do Ecomuseu de Santa Cruz, entra em cena o processo de participação comunitária na complementação de pesquisas e identificação do que, efetivamente, será considerado patrimônio por este museu. O dossiê de pesquisa é enviado para a análise de habitantes de Santa Cruz que possuam relação direta com os bens pesquisados. Neste processo de análise, informações são revisadas e podem ser acrescentados, suprimidos ou modificados os textos. Esse procedimento auxilia na participação da comunidade local na identificação dos patrimônios de Santa Cruz e torna-se um elemento aprofundador das pesquisas na medida que é atribuído ao documento um olhar distinto daquele do pesquisador técnico.

Finalizados e revisados novamente pela equipe do museu, é iniciado o procedimento de inventário participativo. Por este método, a comunidade local é indagada acerca de sua intenção ou não de considerar cada um dos bens pesquisados parte da coleção do Ecomuseu de Santa Cruz. Neste momento também é possível que cada morador participante do inventário indique outros patrimônios para serem pesquisados e futuramente incorporados à coleção. Para cada patrimônio pesquisado é realizada a fase de inventário participativo em pelo menos um ponto dos seis núcleos territoriais do Ecomuseu de Santa Cruz.

Por ser esta metodologia apresentada de configuração recente, ainda não foi possível realizar a fase de inventário participativo no Ecomuseu de Santa Cruz. Por isso, este documento que ora apresentamos constitui-se em uma identificação preliminar de parte do patrimônio do bairro realizada pela equipe técnica deste Ecomuseu. Neste documento são apresentados treze patrimônios tangíveis do bairro cujos dossiês de pesquisa foram já finalizados. É possível que, após o inventário participativo, o conjunto de bens musealizados sofra alguma alteração. Por isso a redação e edição de

novos inventários será constante, assim como é constante e permanente o trabalho com as coleções dos museus.

Nas páginas que seguem poderão ser encontradas informações básicas do conjunto de bens preliminarmente identificado como patrimônio musealizado pelo Ecomuseu de Santa Cruz. As informações apresentadas correspondem à título, número de registro, coleção, localização fixa, núcleo, descrição de conteúdo e foto. Espera-se que este documento possa auxiliar os seus diferentes usuários a conhecer de maneira mais qualitativa o patrimônio do Ecomuseu de Santa Cruz e que as informações aqui contidas possibilitem o reforço das relações de pertencimento entre moradores do bairro e seus bens patrimoniais, favorecendo que este Ecomuseu se torne cada dia mais próximo à definição conceitual de Ecomuseu. Para isso, espera-se que seu uso seja constante por todos os interessados em descobrir um pouco mais sobre o bairro de Santa Cruz. Por outro lado, espera-se que este seja também um aliado na preservação e comunicação do patrimônio deste bairro carioca que presenciou toda a história de ocupação humana da cidade em seus 450 anos.

Felipe Carvalho

Gerente do Ecomuseu do Quarteirão
Cultural do Matadouro de Santa Cruz

Introduction

The musealization process embodies a set of actions. This set of actions was developed by an expert team of the museological field from the beginning of the Twentieth Century. It is more common to identify three types of actions in this process configuration: preservation, research and communication. If these actions are operated altogether and are applied to references of the real, it says a musealization process in its plenitude occurred. The preservation action embodies the references of real safeguard and the selection and identification of them. Therefore, it is possible to say that the symbolic value attribution of all these references, elevating them to a heritage category, occurs at this stage. The research action embodies all references specific identification and, consequently, the ordering, classification and data indexation processes in order to interpret and to manage them. Finally, the communication action deals with all possible actions related to the research content dissemination about preserved heritage in order to make them accessible and fully known to the various societies and in different periods.

That way, it recognizes the relevance of references of real research process that gives new meanings to these references as heritage, principally in the logistics of classification and indexation, enabling the use and appropriation of peoples chosen heritage by their

own. The set of methods related to data classification and indexation called documentation. In this case, applied to museums and/or heritage. The documentation is intrinsically related to the heritage preservation, research and communication processes. It is a fundamental element of the musealization process.

Due to their work with a wide range of embedded heritage in territorial and social specific contexts, Ecomuseums face many obstacles in documenting their collections. A problem related to heritage classification and thesaurization challenges that occurs while they are being musealized. To the extent Ecomuseums work with many heritage categories (cultural, natural, intangible and human), they have identified operational, technical and conceptual challenges in documenting their collections. The definition of one or more methodologies, the efficient recuperation of data, the production of pertinent classification, controlled vocabulary, or documentation system professional operationalization, and community participation in the documentation process could be considered as main challenges.

By identifying, as is the case of Santa Cruz Ecomuseum, an incipient and disordered documentation, without any methodological definition and, often, in disagreement with Museology conceptual studies; from 2014, it started to apply a set of procedures in order to establish guidelines to document cultural and natural heritage in the museum's territory. These guidelines are in accordance with Museology theoretical assumptions, as well as all previous developed studies on documentation and management of museum's collections.

Now, the Santa Cruz heritage assets documentation process starts with the production of a thematic dossier based on research about each of the items. Every dossier gathers a set of physical and contextual data of each heritage, presenting a text, a case history, aesthetical analysis, and formal description, also bibliographical references and attachments. In the attachment field, one can find old and new photos and specific acts of law, as well as a copy of articles,

and texts cited in bibliographical references. After research dossier is ready, it starts the data indexation process that results in an index card. In Brazil, this index card called “ficha de catalogação”. This card, used to index and classify the heritage assets of Santa Cruz Ecomuseum, contains some fields. These fields are in accordance with data categories developed for museum’s collections by the International Committee for Documentation (CIDOC) of International Councils of Museums (ICOM).

After Santa Cruz Ecomuseum technical staff run all these procedures, it starts the communitarian participation process in order to complement the research and identification of what will be considered as heritage. The research dossier is sent to Santa Cruz inhabitants’ analysis. These inhabitants has a direct relation with the assets examined. At this stage of the analysis process, all data and texts are reviewed; possibly, they could be enlarged, suppressed or altered. This procedure helps local community to participate in the identification process of Santa Cruz heritage, and it is an essential component to enlarge the perspective on heritage, since it allows incorporating another kind of glance at the document, distinct of a technical researcher glance.

By the time, dossiers are ready, museum technical staff review them and the participative inventory process begins. Through this method, local community is invited to speak out if they have any intention to consider some of the examined assets as part of Santa Cruz Ecomuseum collection. At this moment, it is also possible that each inhabitant who is participating indicates some heritage to be examined and incorporated in the future to the Ecomuseum’s collection. For each examined heritage there is a participative inventory step related to, at least, one of the sites out of the six territorial nucleus of Santa Cruz Ecomuseum.

Given that this methodology is newly designed, it was not possible yet to run the participative inventory step at Santa Cruz

Ecomuseum. Because of that, this document presents 13 Santa Cruz intangible heritages which research process is finished. It is possible, after the participative inventory process, that musealized heritage set would be altered. So the redaction and editing process of new inventories will be constant, as the very own work with museum's collections.

In this publication, one could find basic data on a set of heritage preliminarily identified as musealized asset by Santa Cruz Ecomuseum. Such data contemplates title, register number, collection, flat location, nucleus, description of content and photo. It expects that this document helps all different users to know more accurately Santa Cruz Ecomuseum heritage, as well as the data available allows the reinforcement of belonging relationships between Santa Cruz inhabitants and their heritage. That way, this Ecomuseum could be ever closer to the conceptual definition of an Ecomuseum. For that reason, it hopes that the website usage be constantly and all people interest in learning more about Santa Cruz neighborhood can enjoy it. On the other hand, this website is expected to be an ally in the preservation and communication of this "carioca" neighborhood heritage that testified the human occupation history of Rio de Janeiro in its 450 years.

Felipe Carvalho
Ecomuseum of Santa Cruz Manager

Bens Musealizados

Musealized Assets

Centro Cultural Municipal Dr. Antônio Nicolau Jorge

N.º de Registro: 000.001

Coleção: Ecomuseu de Santa Cruz

Localização Fixa: Rua das Palmeiras Imperiais, s/n.º - Santa Cruz, Rio de Janeiro - RJ

 - 22.923215, - 43.693110

 Núcleo Quarteirão Cultural do Matadouro



Criado em 2008, desenvolve diversas atividades culturais e artísticas no bairro. Entre 2008 e 2010 esteve sob administração da Secretaria Municipal de Cultura. A partir desta data, passou a ser administrado pela Secretaria Municipal de Educação. Está sediado no prédio construído em 1881 para servir como sede administrativa do Matadouro Público de Santa Cruz. Nele, trabalhavam os principais funcionários do matadouro, como o corpo administrativo e os médicos. Em 1886 passou a funcionar no complexo do matadouro a Escola Santa Isabel que, mais tarde, teve seu nome mudado para Escola Princesa Isabel e passou a ocupar esta construção. A escola funcionou neste local até 1970. O prédio apresenta soluções estéticas do estilo eclético, característico dos momentos finais do século XIX. Seus jardins, de estilo inglês, foram projetados pelo paisagista francês Auguste François Marie Glaziou, responsável por importantes projetos paisagísticos oficiais no período.

Centro Cultural Municipal Dr. Antônio Nicolau Jorge

Accession number: 000.001

Fund: Ecomuseum of Santa Cruz

Flat Location: Rua das Palmeiras Imperiais, s/n.º - Santa Cruz, Rio de Janeiro - RJ

 - 22.923215, - 43.693110

 Núcleo Quarteirão Cultural do Matadouro



Founded in 2008, it develops many cultural and artistic activities in the Santa Cruz neighborhood. Between 2008 and 2010, Municipal Secretariat of Culture managed the Center. From then on, Municipal Secretariat of Education took hold it. Presently, the Center works in the 1881's old Santa Cruz Public Slaughterhouse administration building. There, the main slaughterhouse employees used to work, as the administrative staff and physicians. In 1886, the Santa Isabel School started to work inside the Public Slaughterhouse complex. Later, the name of the school has changed to Princess Isabel School. The school worked in this place until 1975. The building presents some characteristics of eclectic style, typical of late Nineteenth Century. The landscaper gardener Auguste François Marie Glaziou designed its English style gardens. He was also responsible for designing many relevant official landscape projects at the time.

Avenida Matadouro

N.º de Registro: 000.002

Coleção: Ecomuseu de Santa Cruz

Localização Fixa: Av. Maradouro,
s/n.º - Santa Cruz, Rio de Janeiro
- RJ

 - 22.922999, - 43.691733

 Núcleo Quarteirão Cultural do
Matadouro



No ano de 1881 foi inaugurado o Matadouro Público de Santa Cruz. Com intenção de alojar as famílias dos trabalhadores de outras localidades, foram construídas neste matadouro trinta casas divididas em dois conjuntos, cada metade de um dos lados do prédio que exercia a função de sede administrativa do Matadouro, hoje Centro Cultural Municipal Doutor Antônio Nicolau Jorge. Essas casas circundavam o jardim dos fundos do prédio administrativo do matadouro, iniciando e terminando na atual Rua das Palmeiras Imperiais. O correr de casas do matadouro incluía as casas dos feitores; três casas de secos e molhados; a escola Santa Isabel, atual casa nº3; casa do agente de gado, duas casas para os dobradores de couro; e casas para os operários. Estas últimas eram divididas em duas, pois cada uma possuía duas salas e forradas, cozinha de telha vã e ladrilhada em tijolos.

Avenida Matadouro

Accession number: 000.002

Fund: Ecomuseum of Santa Cruz

Flat Location: Av. Maradouro,
s/n.º - Santa Cruz, Rio de Janeiro
- RJ

 - 22.922999, - 43.691733

 Núcleo Quarteirão Cultural do
Matadouro



In 1881, the Santa Cruz Public Slaughterhouse started to work. With the aim to house workers families from other regions, thirty houses were built in two divided sets, placed along the slaughterhouse headquarter building where now stands the Dr. Antônio Nicolau Jorge Cultural Center. These houses were located in the the back of the slaughterhouse headquarter office, at Palmeiras Imperiais Street. The slaughterhouse houses corridor comprehends manager's house; three general stores, Santa Isabel School (house number 3), the cattle manager's house, two leather workers' houses, and ordinary workers houses. Workers houses were divided in two rooms with two living rooms, kitchen of unlined tile roof paved with tiles each one.

FAETEC Santa Cruz

N.º de Registro: 000.003

Coleção: Ecomuseu de Santa Cruz

Localização Fixa: Largo do Bodegão, 46 - Santa Cruz, Rio de Janeiro - RJ

📍 - 22.925876, - 43.692216

● Núcleo Quarteirão Cultural do Matadouro



É uma instituição de ensino público da rede FAETEC que oferece ensino médio e cursos técnicos profissionalizantes através da ETE Santa Cruz, desde setembro de 1998. No terreno ocupado pela escola funcionaram os galpões do Matadouro Público de Santa Cruz, inaugurado em 1881 e que fornecia carne para todo o Rio de Janeiro. Estes diversos galpões eram locais destinados ao abate, pesagem, descarga e preparação de miúdos. Havia pavilhões específicos para o tratamento de carne suína, caprina e ovina. No final do terreno, havia um curral coberto com capacidade para cerca de 400 animais.

FAETEC Santa Cruz

Accession Number: 000.003

Fund: Ecomuseum of Santa Cruz

Flat Location: Largo do Bodegão, 46 - Santa Cruz, Rio de Janeiro - RJ

📍 - 22.925876, - 43.692216

● Núcleo Quarteirão Cultural do Matadouro



The Santa Cruz Technical Education and Professional Training Center is a public education institution that offers middle level (high school) and professional courses through ETE Santa Cruz, and it is connected to the FAETEC (Fundação de Apoio à Escola Técnica) net, since September, 1998. The same place now occupied by the CETEP was used in the past as sheds of the Santa Cruz Public Slaughterhouse, which opened in 1881 to provide meat to all Rio de Janeiro city. In these multiple sheds workers performed slaughter, weighing, unloading and innards preparing. There were sheds just to prepare porcine, caprine and ovine based products. At the end of the land, there was a covered corral with capacity of handling 400 animals.

Ponte dos Jesuítas

N.º de Registro: 000.004

Coleção: Ecomuseu de Santa Cruz

Localização Fixa: Estrada do Cortume, s/n.º - Santa Cruz, Rio de Janeiro - RJ

 - 22.872325, - 43.676427

 Núcleo Agrícola



Construída em 1752, a ponte tinha como principal função controlar as enchentes do Rio Guandu, que assolavam a Fazenda de Santa Cruz. Seu construtor, Padre Pero Fernandes viajou à Holanda para conhecer técnicas aplicadas à construção de barragens, as quais foram utilizadas nesta ponte. Sua estrutura se baseia em quatro arcos de tamanhos distintos para passagem das águas do rio, os quais poderiam ser fechados por comportas de madeira. A conclusão do projeto permitiu aos jesuítas o controle sobre o fluxo de água do rio, contendo enchentes e aplacando secas, mostrando-se essencial para a prosperidade da Fazenda de Santa Cruz. Do ponto de vista estético, apresenta referências do estilo barroco.

Ponte dos Jesuítas

Accession Number: 000.004

Fund: Ecomuseum of Santa Cruz

Flat Location: Estrada do Cortume, s/n.º - Santa Cruz, Rio de Janeiro - RJ

 - 22.872325, - 43.676427

 Núcleo Agrícola



Built in 1752, the bridge used to serve as a tool for controlling Rio Guandu's flood and avoiding damages in Santa Cruz Farm. The constructor, Priest Pero Fernandes traveled to Holland to learn new applied techniques in building barriers that later he applied to Jesuit's Bridge construction. It has four arches with different sizes to orient the Rio Guandu's water flows that could be closed by using wood floodgates. The project conclusion established the Jesuit control over the water flood and inundations, as well as helped them to fight against droughts, that is why it could be considered as a crucial tool to Santa Cruz farm prosperity. From an aesthetic point of view, the bridge presents references of the baroque style.

Base Aérea de Santa Cruz

N.º de Registro: 000.005

Coleção: Ecomuseu de Santa Cruz

Localização Fixa: Rua do Império,
s/n.º - Santa Cruz, Rio de
Janeiro - RJ

 - 22.927917, - 43.713530

 Núcleo Base Aérea



Criada em 1944, abriga o 1º Grupo de Aviação de Caça e o 1º Esquadrão do 16º Grupo de Aviação da Força Aérea Brasileira. Está localizada no terreno que sediava o Aeroporto Bartholomeu de Gusmão, fundado em 26 de dezembro de 1936 e que era responsável pelas operações de voo de dirigíveis entre Frankfurt e Rio de Janeiro, operados pela Luftschiffbau Zeppelin G. m. b. H. Lá foi construído um hangar para atracação e manobra dos dirigíveis, este, conhecido como Hangar do Zeppelin. É um dos últimos remanescentes dos hangares para dirigíveis no mundo cuja estética construtiva está relacionada ao Art *Déco*.

Base Aérea de Santa Cruz

Accession Number: 000.005

Fund: Ecomuseum of Santa Cruz

Flat Location: Rua do Império,
s/n.º - Santa Cruz, Rio de
Janeiro - RJ

 - 22.927917, - 43.713530

 Núcleo Base Aérea



Founded in 1944, Santa Cruz Airbase housed the 1st Combat Aircraft Group and the 1st Airforce Squad of 16th Brazilian Airforce Aircraft Group. The Base is located in the same place where old Bartholomeu de Gusmão Airport used to work. Founded in December 26th, 1936; this airport was the place where Rio de Janeiro-to-Frankfurt blimp flights were held, operated by Luftschiffbau Zepellin G.m.b.H. One hangar was built to blimp maneuver and parking, known as “Zeppelin Hangar”. It is one of the last remnants of blimp hangars in the world that building aspects presents Art Deco style.

G.R.E.S. Acadêmicos de Santa Cruz

N.º de Registro: 000.006

Coleção: Ecomuseu de Santa Cruz

Localização Fixa: Rua do Império,
574 - Santa Cruz, Rio de
Janeiro - RJ

 - 22.916953, - 43.690711

 Núcleo Base Aérea



Criado em 18 de fevereiro de 1959 com o nome de bloco carnavalesco “Os Acadêmicos de Santa Cruz”, tem raízes no bloco sujo “Vai Quem Quer”. O bloco desfilou no bairro entre 1960 e 1962, quando, em abril, filia-se a Confederação das Escolas de Samba. Batizado pela Unidos de Bangu, recebe então o nome de Grêmio Recreativo Escola de Samba Acadêmicos de Santa Cruz. O grande apogeu vivido pela Escola foi o final dos anos 1980 até o início dos anos 2000, quando chegam por quatro vezes ao grupo especial, mas sem conseguir manter-se nele por mais de um ano. Hoje o G.R.E.S Acadêmicos de Santa Cruz disputa a Série A do carnaval do Rio.

G.R.E.S. Acadêmicos de Santa Cruz

Accession Number: 000.006

Fund: Ecomuseum of Santa Cruz

Flat Location: Rua do Império,
574 - Santa Cruz, Rio de
Janeiro - RJ

 - 22.916953, - 43.690711

 Núcleo Base Aérea



Founded in February 18th, 1959 as a carnival street block called “Os Acadêmicos de Santa Cruz”, rooted in the old carnival street block “Vai Quem Quer”. This street block took part in many parades in Santa Cruz between 1960 and 1962. On April of this year, they became a member of the extinct Samba Schools Confederation. At this time, they were baptized as “Grêmio Recreativo Escola de Samba Acadêmicos de Santa Cruz”, by another samba school called “Unidos de Bangu”. The heyday of “Acadêmicos de Santa Cruz” was between the end of 1980 and the beginning of 2000, when they were elevated to Special Group competition four times. Unfortunately, they were not able to maintain themselves in this position for more than one year. Nowadays, G.R.E.S Acadêmicos de Santa Cruz contends for Rio’s Carnival “Série A” prize.

Ser Cidadão

N.º de Registro: 000.009

Coleção: Ecomuseu de Santa Cruz

Localização Fixa: Rua Fernanda,
140 - Santa Cruz, Rio de
Janeiro - RJ

 - 22.920292, - 43.685341

 Núcleo Comunidades



Organização sem fins lucrativos, fundada em 2002, que atua no Rio de Janeiro com intuito de ampliar possibilidades para o desenvolvimento pessoal e social de jovens e adultos. Trabalha com projetos nas áreas da educação, cultura, esporte e iniciação profissional. Funciona na casa em estilo eclético originalmente construída para residência de Júlio Cesário de Mello, médico microscopista do Matadouro Público de Santa Cruz e posteriormente deputado estadual, federal e senador.

Ser Cidadão

Accession Number: 000.009

Fund: Ecomuseum of Santa Cruz

Flat Location: Rua Fernanda,
140 - Santa Cruz, Rio de
Janeiro - RJ

 - 22.920292, - 43.685341

 Núcleo Comunidades



Organization without profits founded in 2002, works in Rio de Janeiro with the aim of enhancing the personal and social development of young and adults. They develop projects in many fields, such as education, culture, sports and professional initiation. Presently, they occupy an eclectic stylish house built as the residence of Júlio César de Mello, a famous microscopist who worked at Santa Cruz Public Slaughterhouse and later acted as national and state deputy, as well as senator.

Fonte Wallace

N.º de Registro: 000.010

Coleção: Ecomuseu de Santa Cruz

Localização Fixa: Praça Dom Romualdo, 140 - Santa Cruz, Rio de Janeiro - RJ

 - 22.919763, - 43.685057

 Núcleo Comunidades



As Fontes Wallace receberam este nome graças a seu idealizador, o inglês Sir Richard Wallace que, em 1870, encomendou à fundição *Val d'Osne* dois modelos de fontes de ferro fundido. O escultor Charles Auguste Lebourg desenvolveu os modelos respeitando as influências estéticas do final do século XIX, chamadas de ecletismo. Em 1872, a cidade de Paris recebeu 100 dessas fontes e, posteriormente outras cidades pelo mundo também as receberam, incluindo o Rio de Janeiro. Hoje, restam cerca de onze peças na cidade, concentrando-se principalmente no Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Do modelo que apresenta como elemento decorativo principal quatro cariátides representando a bondade, a caridade, a sobriedade e a simplicidade, restam duas na cidade, uma delas instalada em Santa Cruz. Inicialmente esta fonte esteve localizada no pátio da Fazenda de Santa Cruz. Em 1917, foi transferida para o Largo da Matriz, atual Praça Dom Romualdo.

Wallace Fountain

Accession Number: 000.010

Fund: Ecomuseum of Santa Cruz

Flat Location: Praça Dom Romualdo, 140 - Santa Cruz, Rio de Janeiro - RJ

 - 22.919763, - 43.685057

 Núcleo Comunidades



Wallace Fountain is the name of the public drinking fountain financed by Sir Richard Wallace, so there is the origin of its name. In 1870, Sir Wallace commended two cast iron fountains to Val d'Osne foundry. The sculptor Charles Auguste Lebourg developed the models in accordance with the aesthetical fashion of the end of the Nineteenth Century, called eclectics. In 1872, 100 of these kind of fountains were also built in Paris and, later, other cities around the world received them, including Rio de Janeiro. Nowadays, remained just eleven pieces in the city, mostly of them are located in the Rio de Janeiro's Botanical Garden. Of the model that presents as decorative element four caryatids representing kindness, charity, simplicity and sobriety, it is possible to find two in the city, one of that in Santa Cruz. At the beginning, this fountain was placed in the Santa Cruz Farm yard. In 1917, it was moved to the "Largo da Matriz", currently Praça Dom Romualdo.

Marco de Léguas N.º 11

N.º de Registro: 000.011

Coleção: Ecomuseu de Santa Cruz

Localização Fixa: Praça Marco XI,
s/n.º - Santa Cruz, Rio
de Janeiro - RJ

 - 22.919953, - 43.682337

 Núcleo Comunidades



Instalados entre o Morro do Castelo e a Fazenda de Santa Cruz, os doze marcos de léguas serviam como referencial de distancia para os viajantes que percorressem a Estrada Real de Santa Cruz, antigo Caminho dos Jesuítas. O Marco de Léguas n.º XI faz parte desta série de elementos de referência. Hoje após um processo de restauro, este marco, foi reposicionado e está em exposição na área central do bairro.

Marco de Léguas N.º 11

Accession Number: 000.011

Fund: Ecomuseum of Santa Cruz

Flat Location: Praça Marco XI,
s/n.º - Santa Cruz, Rio
de Janeiro - RJ

 - 22.919953, - 43.682337

 Núcleo Comunidades



Located between “Morro do Castelo” and Santa Cruz Farm, the twelve landmarks served as distance references to travelers who crossed Santa Cruz Royal Route, the old Way of the Jesuits. The Landmark nº 11 is part of this set of references. After a restoration process, this landmark was replaced and now it could be seen in the central area of Santa Cruz neighborhood.

Construção à Rua Senador Camará, 340

N.º de Registro: 000.012

Coleção: Ecomuseu de Santa Cruz

Localização Fixa: Rua Senador Camará, 340 - Santa Cruz, Rio de Janeiro - RJ

 - 22.913009, - 43.686414

 Núcleo Residência da Fazenda de Santa Cruz



Conhecida como Casa do Sal, esta construção, de características construtivas do século XIX, possivelmente fazia parte de um conjunto de edificações que davam suporte a Fazenda de Santa Cruz. O nome popular que recebe na atualidade, Casa do Sal, vem da possibilidade de ter servido como sede do controle régio sobre o sal na região. Outra possibilidade é este local ter servido para o pagamento do salário dos funcionários da fazenda ou arrecadação de impostos da Superintendência de Santa Cruz.

Building at Senador Camará Street, 340

Accession Number: 000.012

Fund: Ecomuseum of Santa Cruz

Flat Location: Rua Senador
Camará, 340 - Santa Cruz, Rio
de Janeiro - RJ

 - 22.913009, - 43.686414

 Núcleo Residência da
Fazenda de Santa Cruz



Better known as Salt House, this building presents characteristics of Nineteenth Century edifications. Possibly the building was part of a set of edifications that served as support to Santa Cruz Farm. Its popular name, Salt House, is related to the hypothesis that it was used as headquarter of royal control of salt in the region. Another possibility could be the usage of Salt House as accountant office, the place where farm workers were payed, or the place where Santa Cruz Superintendency collected taxes.

Rio Guandú

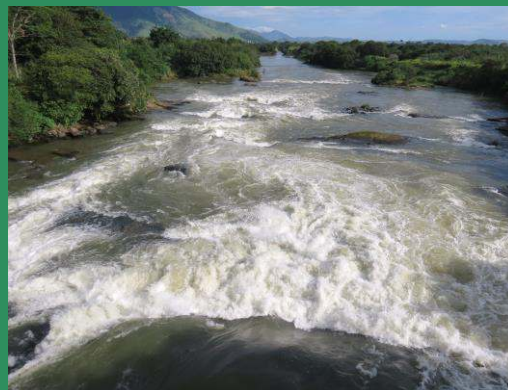
N.º de Registro: 000.015

Coleção: Ecomuseu de Santa Cruz

Localização Fixa: Avenida João XXIII, s/n.º - Santa Cruz, Rio de Janeiro - RJ

 - 22.896969, - 43.734763

 Núcleo Agrícola



Localizado no estado do Rio de Janeiro, nasce na Serra das Almas, entre os Municípios de Piraí e Barra do Piraí, desaguando na Baía de Sepetiba, na divisa entre os municípios do Rio de Janeiro e Itaguaí. Com um total de 108 km de extensão, teve seu volume de água aumentado em 1952, por meio de uma transposição de águas do Rio São Francisco, necessária para construção da Usina Hidrelétrica da Light, à jusante de Santa Cecília. O Rio Guandu é o principal fornecedor de energia e água potável para a Região Metropolitana do Rio de Janeiro. Santa Cruz é cortada por este rio que tem grande importância histórica para a região, pois a utilização dos recursos hídricos gerados por ele permitiram o desenvolvimento e a prosperidade da Fazenda de Santa Cruz. Durante a administração jesuítica foi realizada a primeira alteração no curso natural do rio, possibilitando, por meio da construção de uma ponte-represa, uma forma administrar problemas com secas e enchentes, aumentando a produtividade agrícola da fazenda.

Rio Guandú

Accession Number: 000.015

Fund: Ecomuseum of Santa Cruz

Flat Location: Avenida João XXIII, s/n.º - Santa Cruz, Rio de Janeiro - RJ

 - 22.896969, - 43.734763

 Núcleo Agrícola



Located in Rio de Janeiro State, this river begins in Soul's Hills, between Pirai and Barra do Pirai municipalities, flowing into Sepetiba's Bay, in the border of Rio de Janeiro and Itaguaí cities. With a length of 108 km, its water volume raised in 1952 because of the São Francisco River transposition process due to the construction of a Light's power plant, at the downstream of Santa Cecília. Guandu's River is the main potable water and power supplier of the metropolitan area of Rio de Janeiro. In addition, the river, that crosses Santa Cruz, has historical relevance to the region as Santa Cruz Farm took advantage of its water resources to develop and prosper. During the first Jesuit administration, the natural flow of river suffered its first change by building a drawbridge. This technical innovation allowed the farm florescence as this drawbridge was a useful tool to control draws and inundations and to increase productivity.

1º Batalhão Escola de Engenharia de Combate Villagrán Cabrita

N.º de Registro: 000.021

Coleção: Ecomuseu de Santa Cruz

Localização Fixa: Praça Ruão,
35 - Santa Cruz, Rio de Janeiro - RJ

 - 22.912131, - 43.685202

 Núcleo Residência da
Fazenda de Santa Cruz



Criado em 23 de janeiro de 1855 com o nome de Batalhão Escola de Engenharia Villagrán Cabrita, serviu para suprir as necessidades do exército brasileiro durante Guerra do Paraguai. Em 1946 a unidade foi transferida para Santa Cruz com o nome de 1º Batalhão de Engenharia de Combate tendo sua sede nas antigas dependências principais da Fazenda de Santa Cruz. Este conjunto arquitetônico teve sua construção entre 1707 e 1751, quando da administração da fazenda por padres da Companhia de Jesus. Com a expulsão desta ordem eclesiástica do Brasil, em 1759, o prédio e toda a fazenda passam para o controle da administração colonial. A partir de 1809 até 1889 o conjunto foi usado por membros da família real e posteriormente imperial. Ao longo deste período, uma série de modificações foram feitas na construção de maneira adequá-la à necessidades distintas. A capela original integrada ao edifício foi transferida para outro local e uma complementação do corpo principal da edificação foi criada configurando sua atual ala direita.

1º Batalhão Escola de Engenharia de Combate Villagrán Cabrita

Accession Number: 000.021

Fund: Ecomuseum of Santa Cruz

Flat Location: Praça Ruão,
35 - Santa Cruz, Rio de Janeiro - RJ

 - 22.912131, - 43.685202

 Núcleo Residência da
Fazenda de Santa Cruz



Founded in January 23, 1955 under the name “Batalhão Escola de Engenharia Villagrán Cabrita”, served as a base to Brazilian Army during Paraguayan War (1864-1870). In 1946, the unit was transferred to Santa Cruz under the name “1º Batalhão de Engenharia de Combate” and its base was located in Santa Cruz Farm outhouse. This architectural complex was built between 1707 and 1751, by the time Company of Jesuits priests were managing the farm. After Society of Jesuits was suppressed from Brazil, in 1759, the building and its facilities became part of the colonial administration. From 1809 until 1889, the complex served to the Portuguese royal family and later to imperial family. During this period, the complex building suffered many changes in order to attend distinct needs. The original chapel, first integrated to the building, was moved to another site, and a completion to the building’s central body was built that is now the right wing of the complex.

Marco n.º 7 [da Fazenda de Santa Cruz]

N.º de Registro: 000.023

Coleção: Ecomuseu de Santa Cruz

Localização Fixa: Praça Ruão, s/n.º
- Santa Cruz, Rio de Janeiro - RJ

 - 22.912820, - 43.684854

 Núcleo Residência da
Fazenda de Santa Cruz



Instalado entre 1826 e 1827, este marco divisório fazia parte de um conjunto de trinta e um marcos que tinham como função delimitar a área pertencente à Fazenda de Santa Cruz. A medição das terras da fazenda foi bastante complexa e conturbada, dada a imensa quantidade de terras que se estendiam até o município de Vassouras. Quando finalmente terminada a medição, em 1827, foram instalados os marcos referenciais delimitadores, dos quais o Marco VII faz parte.

Marco n.º 7 [da Fazenda de Santa Cruz]

Accession Number: 000.023

Fund: Ecomuseum of Santa Cruz

Flat Location: Praça Ruão, s/n.º
- Santa Cruz, Rio de Janeiro - RJ

 - 22.912820, - 43.684854

 Núcleo Residência da
Fazenda de Santa Cruz



This landmark was established between 1826 and 1827 and was part of a set of 31 landmarks used to delimitate the Santa Cruz Farm boundaries. The measurement of farm was a complex process due to the large extension of land that reaches Vassouras municipality. By the time measurement was finished, in 1827, the landmarks were installed. The Landmark number 7 is one of these landmarks.

Copyright© 2016
Ecomuseu do Quarteirão Cultural do
Matadouro de Santa Cruz
Rua Afonso Cavalcanti, 455 - sala 209
Cidade Nova, Rio de Janeiro - RJ
CEP: 20211-110
Tel: + 55 21 2976-2548
www.ecomuseusantacruz.com.br



PREFEITURA DO RIO
Secretaria Municipal
de Cultura

